

Como as agências governamentais podem fazer mais com a análise de dados moderna

Sumário

Introdução	3
Um ambiente fragmentado	4
A base da tomada de decisões impulsionadas por dados	6
Características de uma plataforma de análise moderna	7
Conclusão	8
Sobre a Tableau	9
Recursos relevantes	9

Introdução

A iniciativa President's Management Agenda (PMA) definiu uma abordagem ousada para lidar com dados, muito mais ousada do que se imagina.

A PMA tem colocado os dados no centro das conversas, identificando-os como um ativo estratégico e como um dos três principais impulsionadores da transformação no governo federal. Essa mudança para a tomada de decisões impulsionadas por dados e para a formulação de políticas com base em evidências tem consequências importantes para os programas de análise das agências.

A PMA se baseia no trabalho que as agências já fazem para desenvolver iniciativas de dados que ofereçam informações sobre uma série de programas, com foco na melhoria do desempenho da missão, da prestação de contas e da transparência. Em parte, o intuito da PMA é identificar os dados como uma prioridade (meta nº 2 da iniciativa de Desempenho Entre Agências – CAP) considerada fundamental para alcançar suas outras metas.

Mas isso não é tudo. A maior intenção da meta nº 2 do CAP é redefinir a maneira como as agências pensam em suas iniciativas de dados. Várias iniciativas de dados evoluíram organicamente, com base em estratégias e recursos tradicionais de gerenciamento de dados. No entanto, alcançar a meta nº 2 do CAP requer uma nova abordagem.

Segundo a PMA, "os investimentos em políticas, pessoas, processos e plataformas são elementos essenciais para essa transformação e requerem cooperação entre agências. Assim, será possível ter uma estratégia de dados integrada que englobe todos os desafios relevantes de governança, padrões, infraestrutura e comercialização para operar em um mundo impulsionado por dados".

Em última análise, a base para essa meta (a base para a visão abrangente da tomada de decisões impulsionadas por dados) é uma plataforma de análise de dados moderna.

Um ambiente fragmentado

Atualmente, várias agências usam um conjunto amplo de ferramentas e estratégias para apoiar suas iniciativas de dados. O problema é que, na maioria dos casos, as agências desenvolveram essas iniciativas quando o conceito de análise de dados era visto como uma função distinta e especializada, e não como uma questão empresarial. A dinâmica do trabalho consistia em coletar e gerenciar os dados separadamente em cada programa, muitas vezes com tecnologias diferentes de análise de dados.

O aumento das iniciativas de Big Data nos últimos anos destacou o valor dos dados como um ativo estratégico e levou à criação de datastores cada vez maiores. Porém, essas iniciativas também tendem a evoluir individualmente nos programas da empresa. Cada escritório pode definir suas próprias soluções de análise sem a diretriz de uma estratégia de dados maior e sem perceber o valor de outros dados da organização.

Em uma pesquisa feita pela Market Connections em 2018, metade dos entrevistados afirmou que isso aconteceu em suas agências. Os problemas de agências que usam soluções diferentes de análise de dados são a duplicação de esforços (afirmam 50% dos entrevistados), o aumento de custos (40%), os silos de dados mal gerenciados (36%) e a imprecisão dos dados coletados (35%).

As respostas indicam claramente que as agências devem se preocupar com a duplicação de esforços e com o desperdício de dinheiro nesses ambientes fragmentados. Além disso, a preocupação com o gerenciamento e a precisão dos dados tende a crescer à medida que as agências adotam decisões impulsionadas por dados. Mesmo que coletem volumes cada vez maiores de dados, as agências não conseguirão aproveitar totalmente os benefícios desses dados se continuarem usando programas diferentes de maneira isolada e inacessível.

Esse ambiente também dificulta a propagação do tipo de conhecimento necessário para apoiar a tomada de decisões impulsionadas por dados. Devido aos obstáculos técnicos, as iniciativas acabam sendo conduzidas por especialistas em tecnologia e dados, e não pelos líderes dos programas ou pelos membros da equipe que usam os dados.

Os resultados são outro desafio dos programas tradicionais de análise de dados. Em geral, os resultados são relatórios estáticos em PDF que pessoas sem conhecimento especializado podem ter dificuldade para interpretar. Além disso, esses relatórios não oferecem maneiras de explorar as informações mais a fundo. Para responder a qualquer pergunta que surja a partir do estudo de um relatório, será necessário gerar outro relatório estático.

Esses relatórios têm ainda menos valor para pessoas que não usam o programa, pois elas terão menos contexto para interpretação e nenhuma oportunidade de fazer o acompanhamento das informações, o que limita ainda mais a utilidade dos dados.

Quatro componentes essenciais da Estratégia de Dados Federal dos EUA

Governança de dados empresariais

Defina as prioridades para gerenciar os dados de governança como um ativo estratégico, inclusive com o estabelecimento de políticas de dados, especificando funções e atribuições de privacidade, segurança e proteção de confidencialidade, além do monitoramento da conformidade com padrões e políticas em todo o ciclo de vida das informações.

Acesso, uso e visibilidade

Desenvolva políticas e procedimentos e estimule investimentos de incentivo que permitam às partes interessadas acessarem e usarem os ativos de dados com eficácia e eficiência.

Tomada de decisões e prestação de contas

Melhore o uso dos ativos de dados quanto à tomada de decisões e à prestação de contas para o governo federal, incluindo usos internos e externos.

Comercialização, inovação e uso público

Facilite o alcance das partes interessadas externas aos ativos de dados do governo federal para tornar esses dados acessíveis e úteis por meio de empreendimentos comerciais, iniciativas de inovação ou outros usos públicos.

A base da tomada de decisões impulsionadas por dados

Na Estratégia de Dados Federal dos EUA, a dinâmica de dados envolve um tipo de ambiente muito diferente.

Um dos quatro componentes-chave da estratégia é o desenvolvimento de políticas e procedimentos que "permitam às partes interessadas acessarem e usarem os ativos de dados com eficácia e eficiência", o que envolve disponibilizar os dados "com mais rapidez e em formatos mais úteis".

Essa proposta atende ao requisito de "melhorar o uso dos ativos de dados para aprimorar a tomada de decisões e a prestação de contas", em parte disponibilizando "informações oportunas e de alta qualidade para fundamentar o aprendizado e a tomada de decisões baseadas em evidências". A proposta também enfatiza a importância do acesso facilitado das partes interessadas externas aos dados do governo.

Em conjunto, a PMA e a Estratégia de Dados Federal identificam quatro atributos indispensáveis para um ambiente de dados:

Precisão. Os dados usados e analisados devem ser, acima de tudo, precisos. Eles devem ser coletados de fontes confiáveis e não podem ter passado por qualquer tipo de alteração. Dados imprecisos não têm valor. Portanto, a precisão é fundamental em ambientes de dados consolidados.

Atualização. As informações coletadas devem estar atualizadas. Dados antigos têm menos relevância e credibilidade na tomada de decisões. Ainda que os dados em tempo real nem sempre estejam disponíveis, as agências devem garantir que seus dados sejam relevantes conforme os problemas em análise.

Facilidade na análise. Além de dados precisos e atualizados, ter dados organizados facilitará o trabalho dos analistas. Sistemas de dados que usam métodos diferentes de coleta ou classificação podem causar atrasos e, consequentemente, defasar as informações.

Facilidade na geração de relatórios. Os dados devem ser fáceis de analisar, de modo que as agências possam gerar relatórios pertinentes que sintetizem suas descobertas. Se os dados forem precisos, estiverem atualizados e se forem fáceis de analisar, as agências não terão problemas para gerar os relatórios e apresentar suas descobertas.

Juntos, esses atributos compõem uma estrutura essencial para alcançar o maior objetivo de uma iniciativa de análise: gerar resultados positivos disponibilizando informações com rapidez e na hora certa para formar políticas e decisões.

Características de uma plataforma de análise moderna

Embora não indiquem soluções de tecnologia específicas, a PMA e a Estratégia de Dados Federal apontam para a necessidade da adoção de uma plataforma de análise moderna nas agências. Com a confusão de ferramentas de análise, a dependência de relatórios estáticos difíceis de entender e os silos de dados arraigados, o ambiente de dados não proporcionará os resultados desejados.

Teoricamente, uma agência poderia resolver vários problemas se escolhesse usar apenas uma plataforma de análise de dados, mas muitas vezes essa solução não é prática.

Segundo 50% dos entrevistados na pesquisa da Market Connections, os usuários já se acostumaram com os sistemas atuais e não gostariam de trocá-los. Vários entrevistados (44%) também demonstraram preocupação com o funcionamento de uma nova plataforma nos sistemas existentes. Por fim, 42% dos entrevistados disseram que as principais partes interessadas provavelmente não chegariam a um acordo quanto a um produto padronizado. Em suma, trocar os sistemas antigos por um novo está fora de cogitação.

Uma plataforma de análise moderna não exige que a agência abra mão de seus investimentos em TI. O mais importante aqui é a distinção entre "plataforma" e "produto". As agências sempre terão uma infinidade de ferramentas de análise de dados. O que elas precisam agora é de uma plataforma que consiga extrair os dados de ferramentas especializadas e sistemas antigos.

As agências entendem o valor dessa abordagem. Na pesquisa da Market Connections, 68% dos entrevistados disseram que ter uma única plataforma aceleraria o processo de análise de dados, e 65% afirmaram que incentivariam a tomada de decisões mais inteligentes com base em fatos.

Além disso, uma plataforma de análise moderna elimina as dificuldades técnicas para a tomada de decisões impulsionadas por dados fornecendo recursos de análises de autoatendimento para que os usuários possam explorar seus conhecimentos e habilidades. Os usuários podem criar consultas rapidamente com ferramentas visuais interativas, estimulando sua capacidade de detalhar os dados e de gerar informações.

A visualização também é parte importante de uma plataforma de análise moderna. Para estimular e promover uma cultura de capacitação em dados, as agências precisam deixar os dados acessíveis para pessoas sem conhecimento especializado que talvez tenham dificuldade de entender números exibidos em linhas e colunas. O desafio fica ainda maior quando os dados estão em silos divergentes.

A análise visual iguala a situação, facilitando a interpretação dos resultados e a colaboração com outras pessoas. Esse é o motivo pelo qual os painéis se tornaram uma ferramenta de gerenciamento tão popular nos setores público e privado. Os painéis estimulam a colaboração oferecendo referências comuns para discussão e debate, o que consequentemente gera decisões mais embasadas.

À medida que as agências adotam novas iniciativas de análise de dados, é importante observar que o departamento de TI ainda deve desempenhar um papel fundamental. Mesmo que os usuários finais possam impulsionar a análise de dados, o departamento de TI continua tendo a responsabilidade da governança, inclusive em termos de segurança, privacidade e gerenciamento, além de garantir a integração perfeita entre a plataforma e o ambiente macro de TI.

Conclusão

A PMA proporciona às agências uma oportunidade. O volume de dados continua aumentando, mas essa avalanche de informações oferece às agências uma chance de aproveitar seus recursos de dados para melhorar a essência do gerenciamento de seus programas e operações. Ao usar os dados como um ativo estratégico e ao adotar uma plataforma de análise moderna, as agências governamentais podem cumprir sua função mais importante: atender aos cidadãos.

Plataformas modernas reúnem análise de dados e tecnologias de visualização para tornar o trabalho com dados simples e fácil de entender. Os dados podem melhorar praticamente qualquer aspecto da missão de uma agência, além de poderem ajudar a desenvolver inúmeros projetos em potencial.

As agências não precisam começar do zero ou descartar suas ferramentas atuais. Longe disso. Ao incorporar as soluções existentes em uma plataforma de dados moderna, as agências poderão ver e entender seus dados de maneiras novas e empolgantes.

O Escritório de Administração e Orçamento dos EUA emitiu uma diretiva desafiadora, mas que não é impossível de ser alcançada. A PMA estabeleceu objetivos ambiciosos porque os líderes de sua nação acreditam na análise. As plataformas de análise modernas já ajudaram organizações do setor privado a melhorarem suas formas de operação. No âmbito do governo federal, os benefícios podem ser extraordinários e duradouros.

Sobre a Tableau

Na Tableau, entendemos que os dados são um ativo estratégico em todos os aspectos do governo. Quando apresentados de forma clara e visual, eles têm um enorme potencial de ampliar a transparência e obter melhores resultados e desempenho em áreas essenciais: tudo isso com mais eficiência operacional. Com o Tableau, organizações federais, estaduais e locais podem se conectar com rapidez e facilidade a todos os seus dados e visualizá-los usando o recurso de arrastar e soltar, sem necessidade de scripts complexos.

Para saber mais sobre a nossa plataforma, acesse a página de soluções de análise governamental.

Recursos relevantes

Modernização do governo com uma plataforma de análise robusta Quatro práticas recomendadas para tomar decisões impulsionadas por dados em agências governamentais

A cultura das análises de autoatendimento

Seis mitos sobre a migração do BI tradicional para o BI moderno

Análise inteligente: Tableau promove a era da análise inteligente

